

Campanha intersindical mostra males da Saúde

“A Saúde é sua. O hospital é nosso. A luta é de todos”. Através de frases como estas, várias entidades ligadas à saúde, iniciaram ontem uma Campanha de Valorização da Saúde Pública. Reunidos sob o nome Intersindical de Saúde e Previdência, médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais pretendem sensibilizar a população de Brasília, buscando seu apoio para resolver os graves problemas do sistema de saúde de Brasília.

Segundo a presidente do Sindicato dos Médicos, Maria José da Conceição, chegou o momento de, através da campanha, esclarecer a comunidade de que os servidores de saúde não são os responsáveis pelas deficiências no sistema. Para isto foi realizado um vídeo de 20 minutos, que será veiculado em associações, escolas e sindicatos, mostrando as condições de trabalho dos servidores. “Falta de materiais e déficit de recursos humanos são uma constante no nosso trabalho”, afirma Maria José. Para ela, a única solução,

agora, é envolver o usuário na problemática, buscando a pressão popular.

Além do vídeo, integram a campanha a veiculação de dois informes na televisão, distribuição de cartazes, botons, adesivos e camisetas. Os patrocinadores da campanha pretendem mantê-la durante um mês. Neste período serão recolhidas informações e sugestões para serem levadas ao I Fórum em Defesa dos Serviços Públicos de Saúde do Distrito Federal, dia 25 de junho, no Centro de Convenções. O fórum será aberto à comunidade e nele, de acordo com a presidente do Sindicato dos Médicos, almeja-se encontrar saídas para o sistema de saúde de Brasília.

O VÍDEO

Nos vinte minutos de duração do vídeo da Campanha de Valorização da Saúde Pública, é feita uma abordagem geral de todos os hospitais da rede pública do DF. É mostrado um sistema grande, mas pouco eficiente. Um sistema que não consegue atender ao número crescente de usuá-

rios de Brasília e de outros tantos lugares. Só para se ter uma idéia, até 1982, o serviço público conseguia atender a 60 por cento dos que o procuravam. Hoje, boa parte destes usuários recorre à iniciativa privada. Também é mostrada a grande deficiência de recursos humanos e o alto risco de infecção hospitalar.

Para os promotores da Campanha, o vídeo pretende ser um alerta à necessária conscientização da comunidade. O psicólogo Alberto Barbosa assegura que a população precisa despertar para o fato de que saúde também é saneamento, moradia, alimentação. “É um complexo bem maior”, enfatiza o psicólogo.

A Saúde é um dos segmentos que mais tem dado dor de cabeça aos governadores que passaram pelo Palácio do Buriti. Começou com a doença de Tancredo Neves e vem passando por crises sucessivas. Além das denúncias de mau atendimento — óbitos por picada de cobra, tétano — até a falta de material como lençóis e luvas.